

# Cooperativa de Trabalho Médico



*Dr. Antônio  
Luiz Bueno  
Barbosa  
é Assessor  
Jurídico  
do CBR*

**M**edidas adotadas recentemente pela UNIMED Londrina provocaram o repúdio deste Colégio.

Através de carta-circular dirigida aos médicos cooperados, a Cooperativa notifica os novos entraves à atuação plena do profissional da medicina.

Conforme teor da Circular UNIMED Londrina nº 053/2001, não será mais remunerada a emissão de laudos de exames radiológicos no âmbito de pronto-socorros e centros cirúrgicos, exceto se o médico requisitante constatar a necessidade da avaliação pelo radiologista.

Assim, função inerente a tal profissional ficará à mercê de parecer

facultativo de outro profissional, colocando em risco a certeza do diagnóstico de urgência próprio dos pronto-socorros e centros cirúrgicos, já que a confecção do laudo ficará a cargo de profissional carente de conhecimentos específicos em medicina radiológica, circunstância capaz de influenciar decisiva e negativamente no tratamento.

Além disso, determina a mesma circular que exames de ressonância magnética, cintilografia, tomografia computadorizada, densitometria óssea, mamografia e ecocardiografia dependerão de auditoria prévia para liberação, além de justificativa expressa do

requisitante em formulário próprio.

Portanto, trâmites burocráticos invocados sob o argumento de contenção de despesas têm se sobreposto ao ágil e eficaz atendimento médico, em detrimento da vida e saúde dos pacientes, inviabilizando o pronto diagnóstico e o início imediato da terapêutica necessária.

Por reconhecer a nocividade de tais práticas, o Colégio Brasileiro de Radiologia oficiou a UNIMED-Londrina para assunção de responsabilidade integral pelas consequências das determinações oriundas da Circular em tratativa.